



Formato 20 x 29
40 páginas
R\$ 18,00

A Editora Projeto lançou no final de 99 o primeiro título da Série de-3-em-3, uma Coleção que apresenta contos e recontos populares reunidos por tema. Neste primeiro livro da Série, que chama-se **Três contos de muito ouro**, o tema central é a riqueza em excesso. Foi escrito pela autora carioca Fernanda Lopes de Almeida (cuja obra ocupa um dos lugares de honra na história da literatura infantil brasileira) e ilustrado pela artista plástica gaúcha Cristina Biazetto, que fez sua estréia como ilustradora de livros infantis. Os recontos de Fernanda, inspirados no fabulário universal, foram escritos com muito humor e retratam situações não muito cotidianas, mas que fazem os leitores de todas as idades refletirem sobre importantes questões do comportamento humano. As três histórias: são "A galinha preguiçosa", "Os desejos" e "Gastar o meu dinheirinho?".

A Crítica

Com projeto gráfico de Tatiana Sperhacke, essa versão recontada de três contos tradicionais, A Galinha dos Ovos de Ouro, Os Três Pedidos e O Tesouro Enterrado tem um atrativo que os textos originais não possuíam, em virtude de seu moralismo rígido, mais voltado para o mundo camponês arcaico. Trabalhando com os elementos da sabedoria popular que os informavam, as três novas histórias têm finais amenizados, aptos a satisfazer as expectativas dos pequenos leitores de hoje, na sua maioria citadinos. Os títulos substituídos dão idéia do direcionamento das histórias, que advertem, mas não deprimem: A Galinha Preguiçosa, Os Desejos e Gastar o Meu Dinheirinho? Assim também a moral expressa após os desfechos responde a preocupações éticas típicas dos estratos mais conscientizados da sociedade contemporânea: "Por excesso de ambi-

ção, podemos destruir aquilo que ambicionamos", "Quem tem o necessário é riquíssimo. Mas só a sabedoria faz compreender isso" e "Guardar demais empobrece tanto quanto gastar demais". Deve-se destacar a musicalidade do discurso narrativo, cujo ritmo e fluidez ao mesmo tempo captura o ouvinte, encantatoriamente, e lhe abre, sem obstáculos, com uma oralidade e pertinência vocabular rara em literatura infantil, o universo ficcional proposto. Por último, há que registrar a diagramação criativa e a ilustração que remetem o texto ao passado medieval, empregando tipologias e molduras que lembram os pergaminhos e as iluminuras do período, com a ressalva de que essa opção gráfica se contrapõe ao esforço de atualização das histórias empreendido pela autora.

Maria da Glória Bordini
é Doutora em Letras, Professora da PUC/RS.